

# Ellen Oléria - Testando

Tom: G

Intro: Em7 Gbm7 G7M Gbm7

Em7 Gbm7 G7M  
Alô, alô, som. Teste.  
Gbm7 (Gb7 )

Um dois três Testando  
G7M Gb7 Bm7 Bm  
Eu? eu não domino a esgrima  
G7M Gb7 Bm7

Mas minha palavra, a minha palavra, a minha palavra é afiada e contamina.

G7M Gb7  
Minha gíngã, meu jeito, minha voz que vem do gueto  
Bm7

Minha raça, minha cara, tua cara à tapa  
Bm

O meu cabelo crespo  
G7M

Não ponho na chapa, aguenta minha marra  
Gb7 Bm7

Teu cartão não me paga

Minha ancestralidade no peito eu não tô te vendendo.

G7M Gb7  
Há quem batize minha postura pura malandragem  
Bm7 Bm

Mas minha superação foi com muita dificuldade  
G7M Gb7

Não é contando por contar, não é por vaidade  
Bm

Mas peito pra encarar a vida louca com coragem,  
G7M Gb7

Não é pra qualquer um...

Bm  
Minha mãe minha testemunha: o preço, o zelo, o descontentamento,

G7M Gb7  
Muita frustração, sem inspiração, sem passe, sem pão...  
Bm7

Bm  
É mãe... não se preocupa. Eu dou meus pulinho, eu dou meu jeito

Eu sempre me virei  
G7M Gb7

E é claro, eu precisei de ajuda  
Bm7

Conhece a carne fraca?  
Bm

Eu sou do tipo carne dura.

G7M Gb7 Bm7  
Bm

Tem gente boa no mundo, isso eu já sei. Também vi o lado violento dos que não temem a lei

G7M Gb7 Bm7  
Tanto faz lei divina. Tanto faz lei dos homi.

Bm  
Não importa pôr roupa chique ou dar seu sobrenome.  
G7M Gb7 Bm7

A mulherada já sabe o cotidiano da rua: anoiteceu? Sozinha ce não tá segura.

Em7 Gbm7 G7M  
Alô, alô, som. Teste.  
Gbm7

Um dois três Testando  
G7M Gb7 Bm7  
Bm

Suor e choro. A noite é fria. Pra esses lance ninguém nunca está preparado.

G7M Gb7  
Depois de um dia duro, meu corpo foi travado.  
Bm7 Bm

Assalto à mão armada.

G7M Gb7  
Levaram o violão o microfone emprestado.  
Bm7 Bm

Eu chorei, eu chorei.

G7M Gb7 Bm7  
A bandidagem não acompanhou a estereotipia...

G7M Gb7  
Eram Três garotos. Tipo de uns quinze anos. nunca vi na área esses garotos brancos.

Bm7 Bm G7M  
Gb7

Duas meninas loiras com boné cor de rosa reescrevendo as linhas da

conhecida história...

G7M Gb7  
Andando na rua de noite muita gente branca já fugiu de mim  
Bm7

Bm  
A minha ameaça não carrega bala mas incomoda o meu vizim  
G7M Gb7

O imaginário dessa gente dita brasileira é torto

Bm7 Bm  
Grita pela minha pele qual será o meu fim

Eu não compactuo com esse jogo sujo  
Bm7 Gb7 Bm

G7M Gb7  
Grito mais alto ainda e denuncio esse mundo imundo

A minha voz transcende a minha envergadura  
Bm7

Conhece a carne fraca?  
Eu sou do tipo carne dura

Em7 Gbm7 G7M  
Alô, alô, som. Teste.

Gbm7  
Um dois três Testando

Em7 Gbm7  
Tá ficando bom, mas vai ficar melhor

G7M Gbm7  
Tá ficando bom, mas vai ficar melhor

Em7 Gbm7  
Basalto que emana dos meus poros

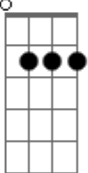
G7M Gbm7  
Minha consciência pedra nesse instante

Em7 Gbm7  
Basalto que emana dos meus poros

G7M  
A minha consciência negra

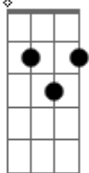
## Acordes

G7M



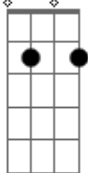
© ukulele-chords.com

G



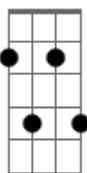
© ukulele-chords.com

Em7



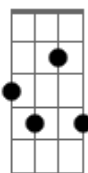
© ukulele-chords.com

Gbm7



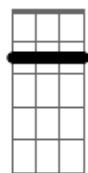
© ukulele-chords.com

Gb7



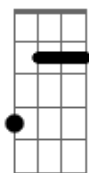
© ukulele-chords.com

Bm7



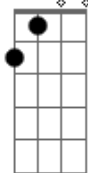
© ukulele-chords.com

Bm



© ukulele-chords.com

A



© ukulele-chords.com